



18/07/2022 09:36 - Defesa Civil Municipal emite alerta aos ribeirinhos e proprietários de embarcações



A Defesa Civil Municipal emitiu alerta aos ribeirinhos e proprietários de embarcações em Porto Velho por conta do baixo nível das águas do rio Madeira. Na última quinta-feira (14), o nível era de apenas 3,44 metros. No ano passado, nessa mesma época do ano, o registrado foi de acima dos 5 metros. O alerta é dado sempre que o nível do rio chega a 4 metros de profundidade.

Uma das maiores preocupações, segundo o gerente de operações da Defesa Civil Municipal, Anderson Luiz, é com a erosão fluvial, popularmente conhecida como o fenômeno de “queda de barranco”, que pode provocar acidentes.

Por conta disso, o município está sinalizando com placas os locais que oferecem maior risco. Além disso, orienta os ribeirinhos e donos de embarcações para que evitem a pesca

e a navegação à noite.

Hoje, as regiões de Bom Jardim, Mutuns, São Sebastião, Cujubinzinho, Calama, entre outras localidades ribeirinhas, são as que mais oferecem risco de desbarrancamentos.

Além disso, em diversos pontos do rio começam a aparecer pedrais e bancos de areia, que podem causar acidentes com embarcações, especialmente no período noturno por causa da pouca visibilidade.

“Embarcações de grande porte, como as balsas e outras de porte médio, começam a ter dificuldades para navegar. Nossa orientação é para que as embarcações de qualquer porte evitem a navegação noturna, para não correrem maior risco de sofrerem algum acidente”, ressaltou o servidor da Defesa Civil Municipal.

MONITORAMENTO

Anderson Luiz informa que equipes da Defesa Civil de Porto Velho realizam monitoramentos constantes na região do baixo Madeira para sinalizar os locais perigosos e também prestar orientações às pessoas.

O trabalho preventivo também serve para levantar as principais necessidades das famílias ribeirinhas, que já começam a ter dificuldade para conseguir água para beber, devido ao surgimento de praias. “Estamos nos organizando e, em breve, iniciaremos a entrega de água potável e kits de higiene”, informou o gerente.

Fonte: PMPV